



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

10 ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAMENTO DO AVANÇO DA DENGUE NO CEARÁ

Diante da atual situação epidemiológica da Dengue – elevação dos números de casos e o aumento dos óbitos – A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará propõe 10 Ações Estratégicas para o enfrentamento do avanço deste agravo à saúde da população cearense, que para sua realização necessita de apoio técnico e financeiro, em especial, do Ministério da Saúde.

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
01. Expansão de Serviços Hospitalares	1.1. Colocar em funcionamento 30 leitos/Clinica Pediátrica, no Hospital da Polícia Militar, como unidade de retaguarda para o Hospital Infantil Albert Sabin/HIAS. Providências: Adquirir equipamentos, insumos, medicamentos e enxovais Contratar alimentação e pessoal de apoio	Resp.: Cel. Plínio/HPM e Walter/HIAS
	1.2. Colocar em funcionamento 20 leitos/Clinica Médica, no Hospital São José	Resp.: Anastácio/HSJ, Ana Angélica/COAFI
	1.3. Contratar 20 leitos de Clínica Médica junto à Santa Casa de Fortaleza e 01 equipe plantonista para retaguarda do Hospital São José.	Resp.: Lílian/CORAC, Anastácio/HSJ, Ana Angélica/COAFI e Oto/SCF
	1.4. Disponibilizar, de imediato, 20 leitos do HGWA para atendimentos a pacientes com suspeita de dengue encaminhados pelo HGF	Resp.: Nióbe e Rommel/HGF e Wagner/HGWA)
	1.5. Elaborar um programa de qualificação específico para o setor de emergência do Hospital Geral de Fortaleza sobre Acolhimento/Classificação de Risco/Monitoramento ou Controle de Pacientes com Suspeita de Dengue	Resp.: Rommel e Walter Miranda
	1.6. Integrar ao Manejo da Dengue as especialidades tais como: neurologistas, nefrologistas, cardiologistas e hepatologistas Prioridades: Hospitais Terciários.	Resp. Ângela Mapurunga
02. Expansão de Serviços Básicos de Saúde	2.1. Implantar horário estendido em UBSF localizadas nos municípios classificados de muito alto risco e/ou com óbitos confirmados e/ou com população a partir de 100.000 habitantes	Resp.: Virgínia/COPAS, Policarpo/CORES e Coordenadores de CRES

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
03. Capacitação dos profissionais das Equipes de Saúde da Família e das Emergências dos Hospitais	3.1. Capacitar equipes multidisciplinares para aplicação do protocolo de avaliação de risco, do manejo clínico, dos fluxos e definição de atividades para cada uma das categorias profissionais envolvidas nas unidades dos municípios classificados de muito alto risco e/ou com óbitos confirmados e/ou com população a partir de 100.000 habitantes	Resp.: Ivana/ESP, Fernanda/CGTES, Virgínia/COPAS, Policarpo/CORES e Coordenadores de CRES
04. Solicitação ao Ministério da Saúde de uma equipe – Força Tarefa – composta de 07 médicos e 07 enfermeiros	4.1. Apoiar os gestores municipais na organização dos fluxos e serviços de atendimento aos pacientes com suspeita de dengue Critérios de seleção dos municípios: municípios com população acima de 100.000 hab. do interior do Estado.	Resp.: Dr. Arruda Bastos/Secretário de Saúde e Vera, Virgínia e Ana Lúcia/COPAS
	4.2. Instituir equipes na SESA - Força Tarefa composta de médicos e enfermeiros para apoiar na estruturação da rede local, organização dos fluxos e serviços de atendimento aos pacientes com suspeita de dengue e monitorar a evolução das intervenções definidas Prioridades: municípios classificados como de Muito Alto Risco e/ou com População > 100.000 hab. e/ou com óbitos por dengue confirmados.	Resp.: Vera, Virgínia e Ana Lúcia/COPAS, Frota/NUVET e COPROM
	5.1. Adquirir e prover as unidades de saúde de material, medicamentos e equipamentos básicos para o atendimento aos pacientes com suspeita de dengue: <u>Material para acesso venoso:</u> Scalpe, jelco, agulhas de vários calibres, fitas hipoalérgicas, seringas, álcool, luvas e toucas. <u>Medicamentos:</u> Sais de Reidratação Oral, Sol. Fisiológica a 0,9%, Paracetamol e Dipirona. <u>Equipamentos:</u> Suporte para hidratação venosa, leito ou poltrona, tensiômetros com estetoscópio - adulto e infantil com manguito adequado a faixa etária, termômetro e balança. Prioridades: Serviços de Pronto Atendimento das UBSF e Emergências dos Hospitais.	Resp.: Emília e Marco Aurélio/COASF, Ana Angélica/COAFI e Ana Lúcia e Virgínia/COPAS
06. Solicitação ao Ministério da Saúde de Consultoria para Sala de Situação implantada	6.1. Apoiar a operacionalização da Sala de Situação da Secretaria Estadual de Saúde no monitoramento da situação epidemiológica.	Resp.: Rosa/Secretária Executiva da SESA, Fátima (ASCOM) e Fonseca/COPROM
07. Inclusão dos municípios do Estado no Programa Nacional de Telefonia Móvel	7.1. Articular a inclusão dos 55 municípios do Estado classificados como de Muito Alto Risco e/ou com População > 100.000 hab. e/ou com óbitos por dengue confirmados.	Resp.: Rosa/Secretária Executiva da SESA e Vera/COPAS

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
08. Garantia de Transporte Seguro para os pacientes com dengue que necessitam de transferência	8.1. Antecipar a implantação do SAMU 192 no restante dos municípios, integrantes do Pólo I, para realizar o transporte dos pacientes com dengue que necessitam de transferência.	Resp.: Dr. Arruda Bastos/Secretário de Saúde do Estado, Átila/NUAEM/COPAS e Auricélio
09. Intensificação do Controle de Vetores	9.1. Elaborar projeto junto ao Governo do Estado para aquisição de 10 (dez) veículos para aplicação de UBV	Resp.: Dr. Arruda Bastos/Secretário de Saúde do Estado, Fonseca/COPROM, Frota/NUVET e Ana Angélica/COAFI
	9.2. Implementar os programas de controle dos vetores nos municípios	Resp.: Dr. Arruda Bastos/Secretário de Saúde do Estado, Fonseca/COPROM, Frota/NUVET e Ana Angélica/COAFI
10. Divulgação de informações pertinentes à população sobre DENGUE – Sinais de Alerta e Serviços de Atendimento	10.1. Divulgar para a população de todo o Estado, de forma intensiva, os Sinais de Alarme, especialmente no primeiro dia do desaparecimento da febre, e orientar sobre o que fazer frente o aparecimento dos mesmos e a relação dos Serviços de Pronto Atendimento e das Emergências que atendem o paciente com suspeita de Dengue ou com caso confirmado de Dengue através dos meios de comunicação (jornais, sites, televisão, rádios, informativos, banner e outros)	Resp. Selma/ASCOM e Dina/COPROM